

Código Coleção:	0374L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra avaliada, intitulada Fases da lua e outros segredos, de Marilda Castanha, apresenta ao leitor uma seleção de pequenas histórias que, sob um pano de fundo narrativo, se mostra carregada de poesia. Estrutura-se em forma de pequenos diálogos, entre pais e filhos, entre amigos, entre irmãos, que dialogam acerca de diversas curiosidades infantis. Carregadas de imaginação, as hipóteses formuladas pelos pequenos surpreendem, emocionam, instigam, provocam e alegram, mantendo entre elas, como elemento conectivo, o caráter inesperado das reflexões. Voltada para crianças de 4º e 5º ano de escolaridade do ensino fundamental, o livro se mostra adequado à faixa pretendida, pois recupera experiências e curiosidades próprias dos leitores dessa idade. As ilustrações e cores vivas completam o panorama geral da obra e se mostram coerentes com a proposta literária da autora. O projeto gráfico possibilita uma boa legibilidade e estimula o interesse do público com diversas páginas somente com imagem.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Parcialmente
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra avaliada se mostra enriquecedora por se utilizar de uma linguagem plural, com vocábulos que sugerem a construção de um imaginário narrativo. Importante para a tessitura da narrativa, a escolha do vocabulário empregado no texto se mostra rica, por explorar múltiplos sentidos do leitor e para desenvolver uma atitude imaginativa no público-alvo pretendido. Embora as ilustrações se mostrem auxiliaadoras da construção imagética dos fatos narrados, a linguagem empregada cumpre com eficiência a sua função expressiva. A estrutura textual da obra, composta por micro contos, explora recursos de linguagem que incrementam a qualidade do texto. O formato dialogado, associado a pensamentos curtos e subjetivos, sugere uma interpretação livre e imaginativa. Consolidando o caráter poético predominante no texto, observamos o uso de diversas figuras, dentre as quais se destacam: gradações: (Nas férias estas coisas de segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira... também tem?, p. 7); hipérboles: (A mãe afirmava: - Tudo que balança no ar, voa, p. 9); metáforas: - Já sei o que é um psicólogo. / - Sim? / - É quem escava os ossos de dinossauros... das pessoas, (p. 12); catacreses: Meus dedos é que estão cheios... de quebra-molas, p. 18). O texto constrói uma sólida estrutura narrativa sem recorrer a clichês ou estereótipos herméticos. Ainda que recorra a elementos tradicionais dos textos literários, como as referências às fábulas tradicionais, não é esse o recurso central da história. O eixo temático pelo qual gira o enredo da história já foge completamente de lugares-comuns. A construção do argumento central do texto, que gira em torno de situações cotidianas de curiosidades e reflexões infantis, já suscita a condução, por parte do professor, de um debate múltiplo de interpretações. Na realidade, não há outra alternativa para a discussão do texto, pois as situações narradas fazem parte do rol de experiências do público leitor a que a obra se destina. Essa questão central, associada ao pressuposto de que os fatos narrados fazem parte do universo infantil dessa faixa de idade, sempre inventiva e curiosa, revela a riqueza da escolha da estrutura narrativa e dos vocábulos empregados, que permitem abordagens e leituras variadas do texto. A estrutura textual da obra avaliada, ainda que guarde traços tradicionais de uma narrativa dialogada, rompe parcialmente com o gênero quando insere elementos do discurso poético na construção do sentido dos micro contos. Essa fusão se mostra inovadora sob o ponto de vista da interpretação das situações narradas, pois incrementa o valor dos vocábulos utilizados, que funcionam tanto como recurso de progressão textual, quanto de objeto de análise polissêmica. A ruptura parcial do gênero tradicional do conto para uma fusão com o discurso poético contribui para a ampliação das possibilidades de produções literárias do aluno/leitor. Levando em consideração o estágio de aprendizado desse público-alvo, a adoção de novas técnicas de composição pode permitir uma maior liberdade de produção e, desta forma, servir de incentivo à reflexão criativa. O texto avaliado se apresenta livre de construções que denotem preconceitos ou ideias misóginas, caracterizadoras de machismo, racismo ou qualquer outra forma de apologia excludente. Não há, no conteúdo da obra avaliada, qualquer referência ou menção a comportamentos violentos. Tampouco visa à exploração de temas relacionados à morte de modo acrítico. O texto avaliado demonstra uma sensível preocupação com a escolha do vocabulário apresentado durante a narrativa. A autora consegue explorar os múltiplos sentidos das palavras com o uso de termos de fácil compreensão do público-alvo leitor. Aliado a termos conhecidos pelo leitor da faixa etária proposta pela obra, o autor apresenta novos termos (lua casca, p. 4) e novas combinações de vocábulos (dedos de quebra-molas, p. 18), ampliando a lista de usos vernáculos dos leitores sem gerar incompreensão ou dúvida neles. A compreensão dos termos se dá de maneira autônoma, numa perspectiva mais objetiva de leitura individual, ou de maneira mais plural, após a intervenção do professor no processo de análise do texto.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo	

ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra avaliada demonstra interação entre o texto verbal e o não verbal, articulando ambas as perspectivas no intuito de oferecer uma experiência estética favorável ao leitor. A leitura da narrativa não se mostraria íntegra caso o elemento visual não se apresentasse, fato que ratifica a importância das ilustrações para o enredo construído pelo texto. Em momentos diversos das histórias, ora a ilustração completa o conteúdo textual, ora antecede a ideia discursiva expressa pelo diálogo, demonstrando uso dinâmico das imagens, que não funcionam, portanto, como meras paisagens do texto. As ilustrações presentes na obra exploram diversos recursos visuais que permitem ampliar e potencializar a experiência literária e estética dos leitores. A combinação de cores e formas (observável na página 05), o uso de volume e enquadramento (p. 11e 12), luz e sombra (p. 44 e 45), demonstram a riqueza de composição das ilustrações e confirmam sua relevância para uma completa leitura do texto por parte do leitor. O conteúdo visual da obra explora os múltiplos sentidos relacionados às situações narradas pelos micro contos poéticos e estimulam o imaginário infantil associado aos casos apresentados, por meio de grandes figuras dinâmicas e outras formas subjetivas de imagens, que parecem ter sido produzidas pelas crianças que participam do diálogo textual. O texto visual, caracterizado pela ilustração das situações apresentadas nos micro contos, se mostra isento de quaisquer apologias destrutivas, relacionadas a preconceitos, misoginias, ódio ou outras formas de exclusão aos semelhantes. Não há, em todo conteúdo visual da obra avaliada, qualquer exploração de violência ou morte pela simples motivação de morbidez ou acriticidade.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas apresentados pela obra - Família, amigos e escola, Autoconhecimento, sentimentos e emoções - se mostram completamente adequados ao público a que se destina e trabalhados de maneira múltipla, potencializando a variada interpretação do leitor e ampliando os horizontes do texto. Os temas se mostram abertos a uma abordagem variada e podem ser interpretados, seja de maneira autônoma pelo leitor (numa leitura individual e independente), seja de modo mais complexo (com apoio docente na compreensão e expansão de sentidos). A simplicidade e a fragmentação da estrutura narrativa em nenhum momento se confundem com simplificação semântica ou com uma superficialidade interpretativa. Toda a estrutura do texto, baseada em pequenas situações cotidianas de curiosidade e inventividade dos personagens infantis, sugere a exploração das diversas visões de mundo que constituem o público leitor. Afinal, como parte de fatos da vida diária, cada situação ganha o colorido empírico do leitor e de suas perspectivas acerca dos assuntos abordados. O texto se mostra livre de situações e temas relacionados a uma visão passiva acerca do mundo. Embora não seja objetivo central da obra uma discussão acerca das relações entre indivíduo e sociedade, a narrativa não sugere nenhum silenciamento opressivo ou de censura. Os temas apresentados são abordados de maneira linguisticamente adequada. Mesmo ciente da necessidade de cuidado em relação ao vocabulário do público-alvo, a obra avaliada se mostra enriquecedora por empregar uma linguagem plural, com vocábulos que sugerem a construção de imagens e situações e permitem ao leitor o jogo verbal com novas combinações vocabulares. Os assuntos abordados pela obra analisada, pelo modo como são apresentados, permitem ao leitor uma ampliação do seu repertório temático, viabilizando a consolidação desses temas no universo cognitivo do aluno.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o Alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objeto para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra avaliada peca, em termos de projeto gráfico editorial, ao não disponibilizar uma breve apresentação do texto e do autor, deixando de oferecer ao leitor um panorama inicial da leitura. Há uma diagramação de fácil compreensão estética, a relação entre os textos verbal e não verbal se mostra completa, as fontes e os tamanhos de palavras são adequados. Todos esses recursos aplicados favorecem corretamente a leitura e atraem a atenção do leitor. Capa e contracapa se mostram eficientes na mobilização à leitura. As cores são vivas e chamativas, a ilustração sugere uma participação infantil na confecção, favorecendo a interação entre o público infantil (a que a obra se propõe) e o conteúdo do livro	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim

1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A obra avaliada se enquadra perfeitamente como literária, pois não apresenta nenhum viés didático explícito. A qualidade estética e literária da obra avaliada se mostram relevantes para a formação do leitor a que o livro se propõe. Não se observam, na obra avaliada, aspectos relacionados à equívocos gramaticais, erros crassos ou recorrentes que demandem o trabalho de um revisor. O texto se mostra adequado às normas estabelecidas pelo acordo ortográfico vigente. O livro não aborda, em seu conteúdo, qualquer apologia a preconceitos, estereótipos ou outra forma de intolerância a grupos sociais ou minorias étnicas. Há uma correspondência entre a categoria declarada pelo autor no ato da inscrição e o que, de fato, se verifica no decorrer da leitura. A obra avaliada apresenta correspondência com os temas propostos na inscrição. O texto apresenta correspondência com os gêneros declarados na inscrição. A obra avaliada não dispõe informações acerca do autor e da obra, não atendendo, portanto, ao item 4.20 do Edital PNLD Literário 2018: (Cada obra literária inscrita deverá incluir, no próprio volume, informações paratextuais que: (1) contextualizem o autor e a obra).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta o autor e a obra, oferecendo dados importantes para elevar o interesse pela leitura. O material oferecido é amplo de oportunidades de trabalho, por parte do professor, com o texto literário. Oferece opções diversificadas para o trabalho com o texto, permitindo ao professor uma abordagem mais reflexiva em relação ao conteúdo temático da obra. O material é rico em orientações ao professor (com base na BNCC); propostas de atividades com os alunos e, principalmente, sugestões de múltiplas leituras do conteúdo expresso pela obra avaliada. Desde o aspecto teórico até as sugestões de atividades práticas, o manual auxilia de maneira relevante o trabalho em sala de aula. O caráter didático do material de apoio ao professor permite uma abordagem adequada da obra às várias situações possíveis de trabalho em sala de aula. De intervenções básicas, relacionadas ao acompanhamento da leitura, a propostas mais complexas, como dinâmicas de grupo, o material cumpre as variadas perspectivas de atividades com o texto. Aproveitando-se do caráter mais aberto proposto pela obra avaliada, o material de apoio incrementa o conteúdo do texto com sugestões diversificadas de compreensão do texto, ampliando sua interpretação e propondo abordagens mais reflexivas da narrativa. O material de apoio se utiliza corretamente das especificações indicadas na inscrição da obra. Suas propostas de intervenção didática se baseiam nos temas indicados e nos objetivos específicos da faixa etária a que a obra se propõe.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia o caráter particular da narrativa, oferecendo possibilidades de análise e trabalho em sala de aula. Nesse sentido, como se trata de um texto que se utiliza de uma estrutura diferenciada acerca do conto, o conteúdo de apoio orienta o docente a explorar esse aspecto textual: (Embora concisos, os microcontos ou minicontos são textos com características tão complexas como o conto e, por isso, apresentam, além da concisão, elementos como: narrativa, totalidade, subtexto, conflito etc. O leitor é conduzido, por meio da imaginação, ao exercício criativo de imaginar o contexto do conto. Familiarizado com a leitura e escrita de contos, o leitor pode apreciar a leitura da narrativa. (EF15LP16), p. 04). A partir do conteúdo expresso pela obra avaliada, o material de apoio incrementa o conteúdo do texto com sugestões diversificadas de compreensão do texto, ampliando sua interpretação e propondo abordagens mais reflexivas da narrativa, a partir dos múltiplos sentidos das construções textuais. O material se aproveita de segmentos da narrativa para sugerir intervenções didáticas e propor análises específicas da linguagem do texto, baseadas na BNCC: (O microconto ou miniconto não é reconhecido como um gênero literário, mas como um subgênero do conto. Mais do que uma frase, o microconto é um conto e, por isso, uma história. No texto não há tantas informações, como, por exemplo, descrição. Não se sabe como são os personagens, por exemplo, e essas informações são criações imediatas da cabeça do leitor, p. 06). A utilização de segmentos da obra literária não se confunde com um mero exercício de norma linguística. Quando se propõe a discutir questões de linguagem, o material não consolida noções tradicionais de erro e acerto, mas levanta hipóteses linguísticas para dinamizar o uso da linguagem: (Num livro como 'Fases da lua e outros segredos', a relação entre palavra e imagem propicia uma melhor compreensão, fruição e percepção das epifanias propostas, apresentando, inclusive por meio das ilustrações, a liberdade criativa, o nonsense e o lúdico, revendo uma forma única de ver essas inspirações das crianças, p. 05).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material de apoio dispõe de rico material didático para viabilizar o uso da obra por professores de outras disciplinas, propondo uma utilização adequadamente interdisciplinar. A indicação obedece as especificidades de cada disciplina e propõe estratégias particulares para cada área do ensino.	
Tutorial/vídeo-aula	

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Os itens desse bloco não se aplicam na avaliação do material, pois não foi fornecida para análise nenhum material de videoaula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra avaliada, intitulada Fases da lua e outros segredos, de Marilda Castanha, apresenta ao leitor uma seleção de pequenas histórias que, sob um pano de fundo narrativo, se mostra carregada de poesia. Estrutura-se em forma de pequenos diálogos, entre pais e filhos, entre amigos, entre irmãos, que dialogam acerca de diversas curiosidades infantis. Carregadas de imaginação, as hipóteses formuladas pelos pequenos surpreendem, emocionam, instigam, provocam e alegam, mantendo entre elas, como elemento conectivo, o caráter inesperado das reflexões. Voltada para crianças de 4º e 5º ano de escolaridade do ensino fundamental, o livro se mostra adequado à faixa pretendida, pois recupera experiências e curiosidades próprias dos leitores dessa idade. As ilustrações e cores vivas completam o panorama geral da obra e se mostram coerentes com a proposta literária da autora. O texto se mostra enriquecedor por se utilizar de uma linguagem plural, com vocábulos que sugerem a construção de um imaginário narrativo. Importante para a tessitura da narrativa, a escolha do vocabulário empregado no texto se mostra rica, por explorar múltiplos sentidos do leitor e para desenvolver uma atitude imaginativa no público-alvo pretendido. Embora as ilustrações se mostrem auxiliaadoras da construção imagética dos fatos narrados, a linguagem empregada cumpre com eficiência a sua função expressiva. A estrutura textual da obra, composta por microcontos, explora recursos de linguagem que incrementam a qualidade do texto. A despeito das excelentes características elencadas acima, a obra não contextualiza o autor e a obra, sendo considerado critério de eliminação.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor apresenta o autor e a obra, oferecendo dados importantes para elevar o interesse pela leitura. O material oferecido é amplo de oportunidades de trabalho, por parte do professor, com o texto literário. Oferece opções diversificadas para o trabalho com o texto, permitindo ao professor uma abordagem mais reflexiva em relação ao conteúdo temático da obra. O material é rico em orientações ao professor (com base na BNCC); propostas de atividades com os alunos e, principalmente, sugestões de múltiplas leituras do conteúdo expresso pela obra avaliada. Desde o aspecto teórico até as sugestões de atividades práticas, o manual auxilia de maneira relevante o trabalho em sala de aula. O caráter didático do material de apoio ao professor permite uma abordagem adequada da obra às várias situações possíveis de trabalho em sala de aula. De intervenções básicas, relacionadas ao acompanhamento da leitura, a propostas mais complexas, como dinâmicas de grupo, o material cumpre as variadas perspectivas de atividades com o texto. Aproveitando-se do caráter mais aberto proposto pela obra avaliada, o material de apoio incrementa o conteúdo do texto com sugestões diversificadas de compreensão do texto, ampliando sua interpretação e propondo abordagens mais reflexivas da narrativa. O material de apoio se utiliza corretamente das especificações indicadas na inscrição da obra. Suas propostas de intervenção didática se baseiam nos temas indicados e nos objetivos específicos da faixa etária a que a obra se propõe.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 22:11